

A lição do Imperador

A data de 7 de Abril poderia, em outras épocas, passar despercebida. Nesta, não. É dever dos que, pela imprensa, analysam, com independência e sobriedade, os erros e as mazelas da actualidade, evocar o episodio historico da abdicação de D. Pedro I. A lição do Imperador é de uma oportunidade flagrantissima. Os 103 annos, que sobre elle transcorreram, não lhe roubaram o vício de exemplo edificante, adequado a certas phases da politica, que se reproduzem, de quando em quando, com um synchronismo curioso e fatal.

Não cabe aqui a chronica dos factos que determinaram o acto imperial. Cabe, apenas, a citação do motivo maximo que arrastou o primeiro monarcha brasileiro a uma nobre attitudina de renuncia. Abandonando voluntariamente o throno, Pedro I revelou-se, pelo menos nesse passo da sua vida, um genuino, democrata. Deixou o poder para não investir contra o povo. Largou as delicias e as vantagens da sua excepcional posição para não derramar, num choque politico, sangue brasileiro. Foi magnanimo nessa hora culminante do seu governo e do Brasil. Em 1823, usara da sua autoridade para dissolver a Assembleia Constituinte. Conseguira, depois, a elaboração da Carta Magna. Reabriu o Parlamento. Podia contar, aquella altura, com o apoio das classes armadas, dispostas a prestigiar o poder constituido. Não alcançara, todavia, o apaziguamento dos animos. A politica ferrea e a corôa era impotente para conjurar o dissidio que lavrava no Parlamento. Cavara-se entre a autoridade do soberano e a opinião esse abismo que só pode ser vencido ou pela

violencia abusiva dos dominadores ou pela reacção energica do povo, criando, num caso, um regimen odioso pelo seu caracter antidemocratico e, noutro, um ambiente propicio aos excessos da demagogia. O meio termo só pode estar, em occasiões taes, numa decisão que annule um dos obstaculos. Foi o que D. Pedro I fez. Renunciou, dando a victoria ao povo. Exemplo raro, que redime, perante a historia, o monarcha celebrizado pelo seu espirito leviano e pela sua conducta irregular. Exemplo que, para vergonha dos homens de hoje, floresceu em plena monarchia.

Si D. Pedro I recusasse, neste 7 de Abril, não fugiria, como nós não fugimos, ao confronto de sua attitudina com as attitudines que por ali se registram.

O clamor da opinião publica não tem encontrado nos governantes hodiernos o eco que teve no coração do Imperador. Todo o povo, que vibrou, em 1930, ao lado da Aliança Liberal, condemnou a restauração dos processos contra os quaes a revolução se organizou. Mas os postulados revolucionarios vão sendo arrazados, um por um, friamente, sem que appareça uma reincarnação de D. Pedro I, capaz de reproduzir, num momento de rehabilitação, o gesto digno da renuncia. Ninguém se capaz de abdicar das posições, preferindo abdicar dos principios e da propria dignidade, o que, afinal de contas, é mais commodo.

Quando se pede, em nome de um ideal, que empolgue a Nação, um gesto parecido com o do 7 de Abril, a resposta, que se escuta, é a palavra de D. Pedro I a 9 de janeiro:

"Fico!"

Uma rapida victoria dos maritimos

Serão reiniciados hoje pela manhã todos os trabalhos -- O que ficou resolvido na conferencia de hontem entre o Chefe do Governo Provisorio e a commissão de maritimos -- O que foi a grande reunião do Syndicato -- O ministro do Trabalho, de accordo com um telegramma do sr. Getulio Vargas, receberá hoje uma commissão da classe



Associação colidida hontem, em frente à Federação dos Maritimos, durante a reunião

A cidade foi hontem, no meio-dia, surpreendida com a greve pacifica dos maritimos, que, em completa calma e em mais absoluta ordem suspenderam os trabalhos.

Em pouco, porém, sciencia dos motivos que inspiraram esse gesto da grande e laboriosa classe, toda a cidade passou a acompanhar com a maxima sympathia os acontecimentos que, felizmente, não terão maiores consequências, em vista da boa vontade do Chefe do Governo Provisorio, manifestada á commissão que hontem mesmo subiu á Petropolis, a fim de entender-se com S. Ex. sobre o momento de suspensão.

O indico, que determinou esse justo protesto foi o decreto que, reformou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, em virtude do qual ficou grandemente prejudicada a grande classe, pois com a supressão das eleições, o governo nomeou dois representantes seus, dois da classe, dando ainda direito de voto ao presidente do Instituto, capitão Alencastro Guimarães, ficando, dessa maneira o governo senhor de maioria. O absurdo dessa reforma é evidente, pois com ella eram cercados os direitos e as possibilidades dos elementos da classe que mantem o Instituto, com os mais penosos sacrificios, como, uma

garantia para o futuro de suas famílias. A suspensão dos trabalhos, em greve pacifica, ficou deliberada hontem, em reunião do Syndicato dos Maritimos. E hontem, ás 17 horas, reuniu-se novamente o Syndicato a fim de tomar as providencias necessarias á victoria dos seus desejos e ouvir a palavra do seu presidente, que com uma commissão de maritimos foi á Petropolis, conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

A GRANDE REUNIÃO DE HONTEM

Muito antes de 5 horas grande já a multidão que enchia os salões do Syndicato e estacionava nas immedições. E ás 17,45 teve inicio a sessão, com a presença dos delegados de todos os syndicatos federados. O vice-presidente da Federação convidou para, na ausencia do presidente, que se aguarda da Petropolis, assumir a presidencia o delegado dos machinistas.

Declararam-se em greve os operarios da Leopoldina

Fala-se que o movimento attingirá a Cantareira

A gare de Barão de Mauá fortemente guarnecida pela policia

Os ferroviarios da Leopoldina, ha dias, vinham manifestando descontentamento em face das attitudines dos directores da companhia para com os trabalhadores. Alem de um tratamento melhor e de mais razaveis condicões de trabalho os operarios daquelle via ferrea pleiteiam um augmento de 50 oio no salario até 2008, de 2108 a 3008, 35 oio; de 301 a 5008, 25 oio.

Hontem á tarde já se falava em greve e o movimento em todas as secções da companhia no Rio e em Niteroiy era desastoso.

Os trabalhadores, formados em grupos, comemoravam os acontecimentos.

O sr. S. B. Nello, sub-gerente da empresa, debalde procurou acalmar os animos, tentando negociações e fazendo promessas.

A idea de paralysação dos trabalhos cada vez mais se acentuava.

A situação permaneceu desse modo, durante o dia e á tarde, até quando, á noite, multipliqu-se em favor dos partidarios da greve.

As 21 horas, já a estacção principal da Leopoldina apresentava um movimento desusado.

Quarenta mactas da Polícia Militar e 150 da Polícia Especial, estas com os seus carros servidos de metralhadoras, emprestavam á gare um aspecto bellico.

Centenas de investigadores rondavam, desconfiados, os transeuntes.

Esse aparato, entretanto, não aballou o animo dos trabalhadores.

Finalmente, á meia noite e 30, o trem que devia sair da gare de Barão de Mauá não pôde partir por falta de equipagem. Estava iniciado o movimento.

Depois de uma hora da madrugada de hoje se murmurava que o movimento se alastraria á Cantareira, aceretando á paralysação dos barcos. Entretanto, até quando redigimos estas notas, os barcos não haviam paralysado o trafego.

As autoridades policiaes, logo que tiveram conhecimento da greve, distribuíram turmas de agentes, por varias pontos, levando instruções severas.

Mau grado as medidas de

precaução adoptadas pela policia o movimento, até cerca das 2 horas de hoje apresentava um caracter pacifico.

A impressão geral era de que a Leopoldina cederia á imposição dos obreiros.

Foram então lidos telegrammas e cartas de solidariedade de Euclydes M. Souza.

Centro dos capitães da Marinha -- Mercantes -- Federação Proletaria -- Estado do Rio: Gromio dos Commissarios da Marinha Mercante. Foi lido e bem lida copia da carta do sr.

José Domingos Moraes ao Capitão Alencastro Guimarães, lançando um repeto á que prova o que disse em entrevista a "O Paiz".

Seguiu-se uma carta do dr. João Pacifico offerecendo seu automovel á dinheira á Federação.

Fallou, a seguir, o Delegado do Syndicato dos Talleiros da Marinha Mercante que pediu ser incluido nas reivindicações pleiteadas, ás 8 horas de trabalho e protesta contra o assalto ao Património dos trabalhadores.

(Conclue na 2.ª pag.)

Está sendo de effervescencia o ambiente politico

Depois de quasi seis mezes de balburdia legislativa, ainda se elaboram novos projectos de Constituição -- Será desta vez a renuncia do sr. Medeiros Netto? -- O que se dizia, hontem, a respeito, no Palacio Tiradentes -- O general Goes Monteiro condemna os "processos do regime deposto, verificados ou peiorados do Norte ao Sul"

Ameaçado de crise o governo de Minas

É profundamente lamentavel que, a estas alturas dos trabalhos da Constituinte, ainda se esteja á procura de formulas e orientações "salvadoras".

O que se está passando, entre os que têm a responsabilidade de dar ao país uma Constituição á altura da sua necessidade e da sua valor actual, revela que a maioria dos nossos actuaes legisladores vive ás apalpadelas, na incerteza do ritmo cheio de simulações, que vai trilhando.

Dahi, a balburdia reinante em toda a parte, na Constituinte. Ali, ninguém se entende. Não ha ordem no recinto das sessões, não ha cohesão no seio da maioria, não ha harmonia dentro da Comissão dos 26.

E, como resultante dessa enorme bagunça legislativa, temos já decretados quasi seis mezes, á semelhança de

Deus, que fiasse resuscitar aquella phalange de homens cultos, a fim de salvar o patrimonio juridico e cultural do Brasil.

Por que, depois de cento e oitenta dias de balburdia improductiva, não se sabe ainda se vamos ter uma Constituição aprovada pela Assembleia Nacional, ou outorgada pelo chefe do Governo Provisorio....

Eis a grande verdade!

MAIS UM PROJECTO CONSTITUCIONAL

Já não constitue segredo para ninguém, apesar das afirmativas em contrario, sahidas da boca do sr. Medeiros Netto, que está sendo elaborado mais um projecto de Constituição, por elementos ligados ao Governo, e, segundo se diz, com o apoio do sr. Getulio Vargas.

Esse novo projecto deveria ser levado, no plenário por um "comité" que se cootou organizar, após dissolução da Comissão dos 26. Mas, como esta não desapparece, o referido substitutivo, que está

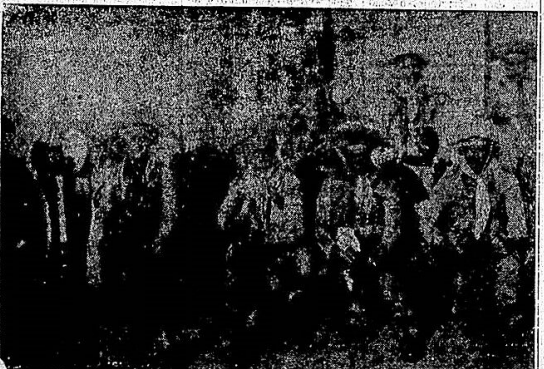
Em uma confusão babelica! Ninguém se entende! Quem será capaz de prever como vai terminar tudo isso?

Alguem, que se desse ao trabalho de pensar de confrontar os annos da Constituinte republicana de 91, com os de agora, terminaria implorando

(Continúa na 2.ª pag.)

Lampeão continúa invencível!

Apparecendo, no municipio de Jaguary, Estado da Bahia, o terrivel bandido saqueou varias fazendas e sangrou um pobre pae de familia



Lampeão e o seu bando atirando

PIRAPORA, (E. Minas) — 2 de Abril. — (A BATALHA) — (Pelo correio) — Lampeão, commandando um grupo adestrado de 32 capangas, surgiu no comeco da semana passada, no municipio de Jaguary, do Estado da Bahia, onde praticou novas scenas de banditismo.

Os cangaceiros assaltaram fazendas "Macambira", "Favela" e "Tanque Novo", onde procederam a uma pillagem em regra. As famílias, ali residentes, fugiram apavoradas, embrenhando-se pelo mato, e deixando os seus haveres á mercê dos terriveis sicarios. Mas

Lampeão, na sua bestial sede de sangue humano, não saliu dali sem deixar á traz de si o cadaver de um pobre pae de familia, uma viúva e alguns orphãos prestando a desgraça de um lar enlutado, por falta de garantias por parte do governo bahiano. Os portos

(Conclue na 3.ª pag.)

A inelegibilidade do Chefe do Governo Provisorio

Na tribuna da Constituinte, o sr. Bias Fortes combate a Candidatura Getulio Vargas -- "Se alguém apanhar na rua a bandeira que empunhamos em 1930, terá victoria certa", affirma o representante mineiro -- Uma tarde movimentada no Palacio Tiradentes

A heia da sessão de hontem foi lida e approvada sem retificações.

Pela ordem fala o sr. Fabio Sodré. Extranea que a Comissão dos 26 se tenha fragmentado, hontem, em varias sub-commissões. Discordo das novas directrices que se impuzeram os 26, bem como dos seus novos methodos de trabalho. Acha que a commissão se transformou em verdadeira Assembleia dentro da Assembleia. Protesta contra o facto de ter a Comissão dos 26 meosprezado a collaboraçao do sr. Raul Fernandes, relator geral do substitutivo.

Propoe a nomeação, pelo presidente da Assembleia, de uma commissão de 7 membros para examinar o substitutivo, cada membro desse novo conselho devendo falar em plenário 10 minutos, sobre a materia constitucional. Os relatores terão 20 minutos de prazo.

O sr. Maximiliano tambem fala pela ordem, respondendo ao sr. Fabio Sodré. Recorda que a Commissão não é corpo extranho á Assembleia, pois deliberou expressa da Assembleia. A commissão não foi dividida. As suas turmas é que foram repartidas. Chama a attenção

do plecarlo para um communicado que enviou á Mesa, levando officialmente ao conhecimento do presidente da Assembleia as deliberações tomadas na vespera em reunião. Disse ainda, o sr. Maximiliano, que a Comissão dos 26 não risou desprestigar



Sr. Bias Fortes

o relator geral nem desprezar a collaboração, pois elle e seus companheiros muito admiram a illustre personalidade do sr. Raul Fernandes.

O sr. Antonio Carlos, a seguir, annuncia que a Mesa recebeu e communicou a que se referiu o sr. Carlos Maximiliano, bem como as suggestões apresentadas pelo sr. Fabio Sodré. O presidente ainda annuncia a nomeação dos srs. Christovão Barcellos, Simões Lopes e Cunha Vasconcellos para representarem a Constituinte na inauguração do monumento a Dondor, no cemiterio do Calvário.

AS OBRAS DO NORDESTE

O primeiro orador da tarde sobre o debate constitucional é o sr. Ferreira de Souza, defendendo de inicio o movimento das bandeiras do nordeste, tornando obrigatória a continuidade, por conta do governo central, das obras contra as secas do nordeste.

O sr. Ferreira de Souza, que se demora em examinar os systems constitucionales, finaliza voltando á se occupar das obras do nordeste, dizendo que os nordestinos, privados dessa assistencia, em pouco



Sr. Fernando Magalhães

tempo ficaria praticamente impossibilitado de trabalhar. FALA O SR. DOMINGOS VELLASCO. O sr. Domingos Vellasco faz a defesa da seguinte enunciação que apresentou ao Capitão

(Continúa na 2.ª pag.)

Os negócios do Instituto Mineiro de Café vão ser devassados

Uma carta endereçada a

A BATALHA

que se achavam na rua, visto que as organizações de resistência diffusa e a população, combinando um plano de combate e propaganda contra o acto do Interventor, embora tenhassem a certeza de que o apoio da solidariedade no fim não faltaria, que assignaram, entregando sob protesto, ao Instituto no dia 12 de Maio, essa acta e um documento em que assignavam o seguinte assumpto:

Recebido bondosamente pelo Interventor Major Polleissimo, com a seguinte resposta: «Não posso, nem, não poudo dar grandes informacoes e com a franqueza e modestia que lhe são devidas, que se tivessemos a certeza de que a sua acta e o seu documento, que assignava a responsabilidade no vestibulo da policia e que só com o tempo poderia se confrontar nos meandros daquelle labirinto, não teriamos sido enviados para cá».

Então, o Major Polleissimo, o qual, sabendo que o Interventor Mineiro está resolveu a esceleger outra vida para o Major Polleissimo, e o Sr. Valldores que é um homem de carcereiro, criou e desasabouido não quer saber mais de nada, e não quer mais nada mais. E, isto me dá a impressão de que o

Subretornado, o contrato é divulgado pela BATEFAP para ser assinado por qualquer pessoa que não tenha sido beneficiária do crédito e no qual o contrato atribui ao instituidor o direito de venda em um comissivo de 25% de uma venda futura, com o pagamento de 25% de uma comissão sobre o lucro líquido da venda, não sendo a taxa comissiva atrelada à tarifa.

Para o cálculo relativo ao comissivo de 25%, o contrato, chegado-se ao conhecimento que o instituidor pagou 26 mil contos por um contrato de venda de 100 mil contos, deveria ser então por 1.500 contos.

A diferença é devolvida ao produtor.

A diferença a devolução não representa o poder judicial nem o poder judiciário e nem a possibilidade de negociação que coglia dos casos de "leão enorme", esse contrato

O dr. Pedro Martins, advogado geral do Estado de Minas, ao que dizem, já está colligindo os elementos necessários.

Outro ponto que está presten-
dendo a atenção do Interventor
é o que diz respeito a

gócios especulativos de compra e venda de café por eles effectuados. Não se encontra explicação para que o Instituto de Lavouras entenda no mercado

de café e effectuasse compra
de centenas de milhares de
sacos exactamente em um

momento em que as cotações
do café atingiram preços
enormes, de cento e muitos

O dr. Flavio Dias, que
respeito já fez brilhante com

terencia na Associação Com
ercial de Belo Horizonte
verberando com desassemb

tudo, afirmou agora, com responsabilidade de seu nona

do caravanas de funcion
rios para o interior do Estado

assignaturas de interessado
pedindo ao Interventor qu

to impressionou muito mal sr. Valladares. E elle não se ha de fuder. Que dirá S. Exa.

quando souber que o Instit
lo não só custeou todas e
sas despesas, como mande

que esses telegrammas fosse expedidos em quadruplicado — ao Interventor, ao Chefe

Governo Provisório, ao Minis-
tro da Fazenda e á Lavou-
Mineira? Além disso, os se-

mo propina, uma comissão de 58 por assinatura q

O Interventor Valladarès
mostra estarrecido diante

... todos os negócios, contratos

despesas do Instituto, metida
va nos tres aparelhos que
sr. Jacques organizou ao

patrimônio, e sob a forma sociedades anônimas.

é um homem desassombrado,
um democrata sincero, que
das satisfações é louco.

quer informar como foi a
plicado o imposto de 15 ou
sobre o café que ella vem a

gando com tanto sacrifício d
de 1925.
Chegou o momento do

neamento. Quem não appla-
dirá o Interventor Mineiro?
Sempre muito cordialme-

te, meu prezadissimo Dr. Di-
ma, Att. Amigo e Collega.
Epaminondas da Cunha Filho

LOJAS AMERICANAS S.A.

10.000 latas de talco COLGATE CASHMERE "BOUQUET" que vendemos a título de reclame a \$500 cada. Aproveite mais esta oportunidade que lhe oferecem as nossas LOJAS.

Rua Carioca, 45; Ouvidor, 185; Av. Passos; Archias Cordeiro, 204 — Meyer; Nicheroy — Visc. Uruguay, 523.

Agrediu os inquilinos a tiros

NO MORRO DO PINTO
O soldado n.º 142, da 4.ª Companhia, do 5.º Batalhão da Polícia Militar, segundo apurou a polícia do 8.º distrito, alugou uma casa no Morro do Pinto ao seu companheiro de armas Christovão Carvalho, de 25 anos, casado e ex-policeiro. O soldado Carvalho, também casado, com 50 anos de idade.

Havia atraso de aluguel e houve a morte de um soldado. Tratou de resolver a questão a tiros, disparando o seu revólver contra os dois, que ficaram feridos nas pernas. O commissario Morais do 8.º distrito compareceu ao local e agiu como se tornou necessário.

O agressor está sendo procurado e os agredidos receberam os socorros da Assistência Municipal, sendo o soldado Christovão internado no Hospital de sua corporação.

CLUBS & FESTAS

UM SORVETE DANSAnte NO SPORT CLUB ATLANTICA
Continuam os preparativos da Diretoria, para que alcance êxito surpreendente o sorvete dançante que terá lugar no próximo dia 10 de corrente, com o concurso da magnífica luz do mestre Benedito. Os salões estão recebendo magníficas ornamentações, o que não deixa de ser motivo de encantar a curiosidade. Os convites poderão ser procurados na Secretaria, reservando-se o entanto a diretoria para voltar a entrar a quem julgar conveniente. O frete está de passeio e o ingresso com o recibo n.º 4.



LAR INFELIZ..

Quantas mulheres pensavam encontrar no casamento a realização do seu ideal felizes, lar feliz...

O marido muitas vezes não confessa os seus sofrimentos devidos a uma doença mal tratada, talvez já esquecida e que provoca de repente as piores consequências.

PAGEOL

especifico das vias urinarias, cura as complicações da blenorragia.

Preço: 100.000. C. P. 100.000. C. P. 100.000.

O CONCURSO PARA CONSUL

Continuam abertas, até o dia 22 de maio vindouro, as inscrições na Secretaria de Estado das Relações Exteriores (Palácio Itamaraty) as inscrições do concurso para o preenchimento das duas vagas existentes de consules de terceira classe e de metade das que ocorrerem, nesse quadro, no prazo de um ano, depois de terminado o concurso.

As informações, bem como os folhetos contendo o Regulamento, programa, são obtidas com o consule A. de Castro Mendes, Secretário do Concurso, diariamente, das 12 às 17 horas, e, aos sábados, até às 14 horas.

O concurso realizará-se em Junho vindouro.

Ameaça de greve na Estação Marítima

Vários empregados da Central do Brasil foram encarregados de executar determinado serviço de urgência, na estação Marítima.

A hora de deixar o trabalho, o serviço de maior necessidade não estava concluído e o ajudante do agente, Antonio Pereira de Souza, ordenou o seu prosseguimento com o que não concordou uma das operárias, alegando ser sagrada a hora de suspender o trabalho.

Uma vista da desobediência, o referido funcionário levou o direito ao conhecimento da diretoria da Central do Brasil, que mandou punir o empregado rebelde.

Como surgiu a ameaça de uma greve dos demais trabalhadores da estação Marítima, com o intuito de evitar qualquer punição a ser imposta ao fato.

Partiram então para aquela estação três administradores da nossa principal via-ferrea, os quais conseguiram evitar a manifestação do movimento ameaçado.

CIRCULO ESPIRITA DOS INICIADOS

Em sua sede à rua São Pedro, n.º 106, 3.º andar, o Circulo Espirita dos Iniciados, realiza, hoje, às 20 horas um concurso de instrução aos alunos sendo a sessão franca.

Radio

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

PROGRAMA PARA HOJE

Das 14 às 16 horas — Discos. Das 16 às 18 horas — Discos selecionados — Boletim do tempo. Das 18 às 19 horas — Quarto de Hora Educativa da C. B. R. Das 19 às 19.15 — Valsa vienense. Das 19.15 às 19.30 — Música de câmara (em discos). Das 19.30 às 19.45 — Raposo e Leitor, da nova opereta "Giuditta". Das 19.45 às 20 horas — Orquestra symphonica. Das 20 às 22 horas — Transmissão do Studio, do Programa "Horas Luso-Brasileiras", de Pinó Filho, tomando parte artistas seguintes: Nair de Castro Leal, Emeralda Pereira, Walter Brasil, Manoel Monteiro, Villar, Dupla do Riso: Tonp e Pinó Filho, Piniquinho, Glauco Viana, Luis Bittencourt, Alfredo Pereira, Antonio Rodrigues, Raul de Oliveira, Ferreira Filho, Skappara, Pinó Filho e Edmundo Alencar.

Das 22 às 22.30 — Músicas para dançar em discos. Das 22.30 às 23.30 — Notas e comentários da P. B. R. 7. Das 23.30 às 24 horas — Programa de discos dançantes.

RADIO CLUB DO BRASIL

PROGRAMA PARA HOJE

7.30 horas — Aulas de ginástica pela professora Polly Weill — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — discos. 12 horas — Discos selecionados. 12.30 horas — Resenha literária pelo poeta Paulo Gustavo. 12.45 horas — Discos variados. 14 horas — Sessão da Assembleia Nacional Constituinte, irradiada diretamente do Palácio Tiradentes. 16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" — discos. 18.30 horas — Programa da C. B. R. 19 horas — Programa da Typica Argentina Miranda — Clarita Gonzalez. 19.30 horas — Programa do Conjunto Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor). 20 horas — Typica argente na Miranda. 20.30 horas — Conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor). 21 horas — "A Voz do Brasil". 21.30 horas — Noite de balé "Caféspirina".

RADIO PILOT E PHILIPS

Programa para hoje:

Das 10 às 12 horas — Discos. Das 13 às 14 horas — Discos selecionados. Das 18 às 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. Das 19 às 20.30 horas — Discos especiais. Das 20.30 horas em diante — Discos especiais.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programa para hoje:

Das 10 às 12 horas — Discos. Das 13 às 14 horas — Discos selecionados. Das 18 às 19 horas — Quarto de Hora da C. B. R. Das 19 às 20.30 horas — Discos especiais. Das 20.30 horas em diante — Discos especiais.

ESTACAO "PHOENIX" DE HOLLANDA

Completando da onda: 25.57 metros.

Horário: 10.30 - 13.10 (hora de almoço).

10.40 — Grande programação da orquestra Jazz, sob a direção de Juan de Casas, com colaboração dos artistas: Jean de Béla (cantor); Ritus Komst (trombeta); Frank Vale (cantor).

1 — Marcha do heroe — Nicholas Sovercher.

2 — Jogo de ondas, phantasia jazz — Carl Rohrbach.

3 — Jean de Béla cantará: a) Ideal e b) Marechiar, canções de F. Paulo Tosti.

4 — Ritus Komst tocará "Carnaval de Veneza", arr. de Ritus Komst.

5 — Expresso do Oriente — Gerhard Mohr.

11.05 — Palestra "De semana para semana", pelo sr. Alencar.

11.20 — Juan de Casas com sua orquestra de danças, com o colaboração dos artistas: Jean de Béla, Ritus Komst e Frank Vale, executarão:

6 — Carmen, frotol, opera de Ritus Komst.

7 — Jean de Béla, cantará: a) Valsa das sombras do filme "Cavadores de ouro"; b) canção de Lehor, da nova opereta "Giuditta".

8 — Ritus Komst tocará: "Stormy Weather" — Flying Notes.

9 — Elle est là tou — Joop de Leur.

11.40 — Transmissão do Radio Club Catholico:

1 — Marcha do papa. 2 — Laubing pollema. 3 — presentation, pelo ensemble Chasles Penrose, disco — Bill. 1. Grey.

4 — Pequena palanca m. dica.

4 — Agora está agradavel — Potpourri — disco Leuthner.

5 — O mundo está por alto pelo sr. Paul de Warr.

6 — Das e para as missões.

7 — Prairie flower, march pela orquestra militar, sob a direção de B. Walton O'Hardy.

12.40 — Programa de dança, sob a direção de Juan de Béla, com o colaboração dos artistas: Jean de Béla, Ritus Komst e Frank Vale.

10 — Somebody stole my Wood Dale.

11 — Jean de Béla, cantará: a) Não pergunte — J. Hans May e b) Canção húngara — Margit Holm.

12 — Ritus Komst tocará "Trumpet Notes", arr. de Ritus Komst.

13 — Tango dramatico — Hiderick Lander.

14 — Nobody's Sweetheart — Hot-arrangement — Stan Stan Bowsher.

15 — Boa Noite, cantado por Jean de Béla — Max Niederberger.

Deu á costa, em Nicheroy, um cadaver

Na madrugada de São Domingos, próximo aos estaleiros da Companhia Cantareira, deu á costa, ontem, o cadáver de um homem, de cor branca, sendo retirado do mar e levado para o necrotério do Instituto Medico Legal da Polícia Fluminense.

Na tarde, compareceu a aquela necrotério o sr. Orlando Costa Filho que pediu para ver o morto o que lhe foi facilitado.

Com dolorosa surpresa o jovem reconheceu que o cadáver era o de seu pai Orlando Costa, brasileiro, branco, de 52 anos de idade, viúvo, morador nesta cidade, à rua Silva Fialles n.º 182, em Villa Isabel e que há tres dias não apparecia em sua residência, tendo sido já procurado em vão, nesta capital.

O sr. Orlando, acreditando que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.



e daqui..

AO PEDIR UMA CERVEJA DICA:

CASCATINHA

O presidente do Conselho da Bulgária, visitará Berlim

BERLIM, 6 (H.) — Os meios políticos alemães acolheram com satisfação a noticia de que, depois de visitar Paris e Londres, o sr. Nicolau Mouchanoff, presidente do Conselho da Bulgária virá a esta capital com o intuito de se reunir com os dirigentes alemães sobre questões politicas e economicas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

O sr. Orlando, acredita que seu pai se tivesse suicidado, sendo certo que lutava com dificuldades financeiras.

Ao que parece o suicida se lançou de bordo de qualquer balsa da Cantareira no mar, o que não fora notado, devido as poucas pessoas que viajam a essas horas.

